

LUCAS GABRIEL BERLONI RAMALHO

TRABALHO DIFERENÇA HORA AULA x HORA RELÓGIO

Análise Crítica: “DESCRIMINAÇÃO DENTRO DE CASA”

Centro Universitário Amparense

Amparo

2014

LUCAS GABRIEL BERLONI RAMALHO – RA 4614386

TRABALHO DIFERENÇA HORA AULA x HORA RELÓGIO

Análise Crítica: “DESCRIMINAÇÃO DENTRO DE CASA”

Trabalho apresentado à  
Psicologia do 5º semestre do curso de  
graduação em Nutrição do Centro  
Universitário de Amparo - UNIFIA, sob  
orientação da Prof<sup>ª</sup> Maria Beatriz  
Zanarella.

Centro Universitário Amparense

Amparo

2014

## ANÁLISE CRÍTICA: “DESCRIMINAÇÃO DENTRO DE CASA”

Antigamente o que predominava a beleza eram as mulheres “gordinhas”, mas como disse, antigamente.

Atualmente os indivíduos obesos sofrem graves problemas com a sociedade, muitos não são aceitos pelos amigos e nem mesmo pelos familiares. O que predomina a beleza hoje é o corpo magro e definido.

Com extrema certeza, podemos afirmar que a família possui grande influência na vida das crianças, considerando que, nesta fase da vida acontece o desenvolvimento da comunicação, aprendizado, ou seja, começa a descobrimento do mundo.

O capítulo “**DESCRIMINAÇÃO DENTRO DE CASA**”, do livro “**BELEZA A VENDA**”, da autora Nadine Rodrigues, relata atitudes dos familiares e amigos na vida da menina Beatriz que apresentava excesso de peso. Seus amigos, primos, tios, pais e avós só a chamava por apelidos maldosos. Beatriz, uma menina linda, loira dos olhos azuis, tudo o que mais queria era ser magra para ser a princesa das histórias, mas não se tornou uma princesa e sim foi excluída pela família desenvolvendo quadros de transtornos alimentares como consequência.

Na vida sempre existirá certas situações que não teremos apoio e aceitação das pessoas que convivemos, amigos e grupo familiar. Por se sentir vazio e sem apoio se busca o isolamento e começa a procura por algo que possa preencher este vazio. Como relatado no capítulo do livro já descrito acima, a menina Beatriz passou a não se alimentar corretamente desenvolvendo a anorexia, doença grave que vem afetando grande parte do público adolescente e aumentando o índice de morte por causa da ausência da percepção familiar. O fato de não se alimentar acabava preenchendo o vazio que a criança sentia por ser obesa, ao se olhar no espelho, uma imagem destorcida era refletida onde a extrema magreza se transformava em excessiva gordura.

Os pais de Beatriz descobriram seu problema e não conformados entraram com total apoio familiar e psicológico, tentando reverter o quadro de anorexia de Beatriz que já não era mais uma criança e sim um adolescente. Podemos confirmar que é as chances para se recuperar da anorexia são quase nulas, porém Beatriz conseguiu vencer o problema, claro que houve recaídas, mas hoje está curada. A história relatada no capítulo nos traz uma reflexão incondicional, pois nos permite enxergar o qual importante é o apoio da família e dos amigos para as atitudes a serem tomadas pelos indivíduos. Os pais possuem sim suas prioridades, mas, acredito que acima de tudo, a prioridade da percepção dos acontecimentos decorrente da vida dos seus filhos está em primeiro lugar, caso contrário o que foi alegria ontem, poderá se transformar em lágrimas e tristeza hoje.